



Arquitetura Sustentável

Pedro Rogério Martucci FERRO

RESUMO: Após os eventos da Revolução Industrial, a produção em larga escala e o consumo de grandes porções de recursos naturais se tornaram recorrentes, gerando uma intensa degradação da natureza em geral. Apesar do alto nível de poluição e destruição causado ao longo dos anos, apenas em 1970 o conceito de arquitetura sustentável começou a ser discutido. Se baseando na percepção de sustentabilidade da ONU, divulgada em 1987 no relatório *Our Common Future*, a arquitetura sustentável pode ser definida, então, como qualquer projeto que vise organizar o espaço e as necessidades do presente sem gerar consequências negativas para as gerações futuras. As construções verdes são definidas como a aplicação de um conjunto de técnicas e práticas de projeto, edificação e manutenção que visam minimizar o impacto ambiental de uma obra. As escolhas feitas durante as etapas de edificação das residências devem ter efeitos diretos e de longo prazo em aspectos como qualidade do ar, saúde, recursos naturais, uso da terra, qualidade da água e consumo de energia. Quando a ideia de um projeto é ser sustentável, ele deve ter a seguir os princípios de: eficiência energética (gerar a mesma quantidade de energia com menos recursos naturais), eficiência de recursos (utilização consciente dos recursos como água, solo, minerais e combustíveis), desenvolvimento local sustentável (como a utilização da luz solar, escoamento adequado de sedimentos, manter a vegetação nativa e gerenciamento de água pluvial), qualidade do ambiente interno (que melhora a saúde dos moradores através do controle de umidade, materiais tóxicos e poluentes), durabilidade (uso de materiais e métodos que demandam menos manutenção e aumentam a vida útil da estrutura), uso eficiente da água, minimização de impactos na comunidade (limitar os efeitos econômicos negativos na comunidade local por meio de desenvolvimento responsável e práticas de construção) e educação e manutenção para o proprietário. Os materiais utilizados na construção, reforma e manutenção de uma casa também têm impacto no meio ambiente, assim como a energia utilizada para aquecimento, resfriamento, iluminação e operação de equipamentos e a quantidade de água utilizada ao longo da vida útil da casa. O design de implantação afeta a quantidade de movimentação de terra, o deslocamento de pessoas por carros e a poluição da água causada pelo escoamento sobre pavimentos, estradas, telhados e pela irrigação de jardins.

Palavras-chave: arquitetura sustentável; sustentabilidade; projetos arquitetônicos.